

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA (DSPI)

O Diagnóstico Situacional da Primeira Infância é uma ferramenta que reúne indicadores populacionais, socioeconômicos, de saúde, educação, assistência social e cultura, além de dados e informações sobre a rede de serviços disponível no município. Possibilita o reconhecimento da oferta de serviços e da demanda de atendimentos para o PIM.

Seu objetivo é, a partir dos indicadores levantados, traçar um panorama da realidade atual acerca da primeira infância no município, auxiliando o GTM e gestores municipais na tomada de decisão sobre a política. Auxilia, por exemplo, na definição dos territórios e famílias prioritárias para o atendimento.

**É importante que toda a equipe do PIM conheça o Diagnóstico, assim como, os dados e indicadores levantados.**

Além disso, a sistematização das informações contribui para o desenvolvimento de ações em rede, fortalecendo a atenção integral às famílias

e a pauta da primeira infância no município. A análise também orienta o planejamento das ações do PIM e apoia a construção dos Planos Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, assim como do Plano Municipal da Primeira Infância.

### 1. Como é a ferramenta?

Na parte inicial são levantados os indicadores de saúde, educação, assistência social e cultura, além de dados sociodemográficos do município os quais permitem o reconhecimento da oferta e demanda dos serviços da rede municipal. Na parte final, o documento apresenta orientações que apoiam a definição dos territórios e das famílias prioritárias para atendimento.

**O Diagnóstico é uma importante ferramenta de planejamento das ações que auxilia na tomada de decisão com base em dados e indicadores.**

### 2. Como realizar o diagnóstico?

- A realização do Diagnóstico deve ser feita pelo GTM em articulação com profissionais da rede de serviços.
- As informações coletadas devem ter data de referência do ano anterior ao preenchimento. Não sendo possível, deve-se utilizar os dados disponíveis mais atualizados. Para dados do IBGE, deve-se ter como base o último Censo Demográfico.

- Para efeito deste diagnóstico, será considerada a caracterização de área urbana e rural adotada pelo município em seu planejamento territorial (Plano Diretor Municipal).
- Para cada dado do diagnóstico é sugerida uma fonte, em nota de rodapé. Caso o município utilize fontes diferentes das sugeridas, estas deverão ser citadas no diagnóstico em sua substituição ou complementação.
- Caso haja a impossibilidade de coleta de algum dado solicitado, assinalar na coluna correspondente a indicação “S/I” (sem informação).
- Outros dados e indicadores podem ser agregados a esta ferramenta, conforme características locais.
- Para fins de diagnóstico e análise da realidade local, também sugerimos como fonte de pesquisa os sites do Observatório do Marco Legal da Primeira Infância<sup>1</sup> e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal<sup>2</sup>.

### 3. Quando realizá-lo?

O diagnóstico deve ser feito/atualizado nas seguintes situações:

1. Municípios que estão na **fase de adesão do PIM**: realizar após a formação inicial do GTM. O instrumento apoiará a definição dos territórios de atuação e das famílias para atendimento, assim como planejamento das ações do programa.
2. Municípios que já desenvolvem o PIM: realizar no **primeiro semestre de cada nova gestão municipal**, articulando à construção dos instrumentos de planejamento municipal, como os Planos Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e o Plano Municipal da Primeira Infância.
3. Municípios que desejam a **ampliação da meta de indivíduos (gestantes e crianças) para atendimento**: atualizar o diagnóstico, fundamentando a solicitação de ampliação na avaliação da demanda e oferta de serviços.

---

<sup>1</sup> [www.rnpiobserva.org.br/indicadores](http://www.rnpiobserva.org.br/indicadores)

<sup>2</sup> [www.primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio](http://www.primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/meu-municipio)

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_

Responsáveis pelo preenchimento: \_\_\_\_\_

### DADOS REFERENTES AO MUNICÍPIO

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	
Município:	UF:
Código do IBGE <sup>3</sup> :	
Prefeito(a):	
Ano de adesão ao PIM:	
Adesão ao Programa Criança Feliz: ( ) Sim ( ) Não	
Meta de atendimento no PCF:	

INDICADORES POPULACIONAIS		
INDICADORES	URBANA	RURAL
População total do município <sup>4</sup>		
Nº de crianças menores de 1 ano <sup>5</sup>		
Nº Total de crianças de 0 a 4 anos <sup>6</sup>		
Nº total de crianças de 0 a 6 anos com deficiência <sup>7</sup>		
Mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) <sup>8</sup>		
População total de Indígenas <sup>9</sup>		
População total de Quilombolas <sup>10</sup>		

<sup>3</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasil/panorama> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município)

<sup>4</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/27652> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município/ censo/sinopse)

<sup>5</sup> <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6936&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nv> - consultar o estado/município

<sup>6</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/27652> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município/ censo/ amostra - características da população)

<sup>7</sup> Buscar informações junto aos os serviços da rede local

<sup>8</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/27652> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município/ censo/ amostra - características da população)

<sup>9</sup> Consultar informações no município

<sup>10</sup> Consultar informações no município

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	
Índice de Desenvolvimento Humano <sup>11</sup> :	
Principal(is) setor(es) da economia:	
Taxa de trabalho infantil <sup>12</sup> :	
População em situação de extrema pobreza (cadastradas no CADÚnico) <sup>13</sup> :	Mês/ano referência:
População em situação de pobreza (cadastradas no CADÚnico) <sup>14</sup> :	Mês/ano referência:
Percentual dos domicílios com saneamento adequado <sup>15</sup> :	

### DADOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

INDICADORES GERAIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA	VALOR
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal <sup>16</sup>		
Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500gr) <sup>17</sup>		
Taxa de mortalidade materna <sup>18</sup>		
Taxa de mortalidade infantil (< 1 ano) <sup>19</sup>		
Coeficiente de mortalidade neonatal (<28 dias) <sup>20</sup>		
Coeficiente de mortalidade infantil tardia (28 até 1 ano de vida) <sup>21</sup>		
Mortalidade em menores de 5 anos <sup>22</sup>		
Proporção de óbitos maternos investigados <sup>23</sup>		
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados <sup>24</sup>		
Cobertura vacinal em crianças menores de 5 anos		
Morbidade hospitalar no SUS em menores de 5 anos <sup>25</sup> citar três capítulos do CID mais recorrentes: _____		

<sup>11</sup> <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> . Em “Informações sobre os municípios brasileiros”, pesquisar pelo nome do município.

<sup>12</sup> <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/censo/cnv/trabinfrs.def> (DATASUS- TABNET- Demográficas e Socioeconômicas - Trabalho e Renda - Taxa de Trabalho Infantil)

<sup>13</sup> <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/index.php> (#alterar/selecionar município)

<sup>14</sup> <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/index.php> (#alterar/selecionar município)

<sup>15</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/27652> (“Selecionar local”, pesquisar pelo nome do município/censo/Universo-Indicadores Sociais Municipais)

<sup>16</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/eventos vitais NIS

<sup>17</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/ eventos vitais NIS

<sup>18</sup> SINASC

<sup>19</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS.

<sup>20</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/eventos vitais NIS

<sup>21</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS/eventos vitais NIS

<sup>22</sup> <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6937&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10> (Mortalidade geral/faixa etária det- selecionar: 0 a 6 dias + 7 a 27 dias + 28 a 364 dias+ menor de 1 ano+ 1 a 4 anos)

<sup>23</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS. eventos vitais NIS

<sup>24</sup> <http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS. eventos vitais NIS

<sup>25</sup> <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nirs.de> - DATASUS - TABNET - Epidemiológicas e Morbidade - Morbidade Hospitalar no SUS.

Principais causas de mortalidade infantil (citar as três mais recorrentes)<sup>26</sup>:

- 1) \_\_\_\_\_
- 2) \_\_\_\_\_
- 3) \_\_\_\_\_

INDICADORES DE GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	VALOR
Estimativa do número total de gestantes <sup>27</sup>		
Nº de gestantes de alto risco <sup>28</sup>		
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos <sup>29</sup>		
Nº de gestantes que fizeram teste rápido para HIV na gestação <sup>30</sup>		
Nº de gestantes soropositivas para HIV <sup>31</sup>		
Nº de crianças expostas ao HIV <sup>32</sup>		
Nº de gestantes que fizeram teste rápido para sífilis na gestação <sup>33</sup>		
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano <sup>34</sup>		
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar <sup>35</sup>		

SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	PERÍODO DE REFERÊNCIA	TOTAL
Cobertura de Estratégia de Saúde da Família (%) <sup>36</sup>		
Cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde (%) <sup>37</sup>		
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (%) <sup>38</sup>		
Cobertura de Núcleos Ampliados de Saúde da Família (%)		

<sup>26</sup><http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/inf10rs.def> - DATASUS - TABNET - Estatísticas Vitais - Mortalidade - Óbitos Infantis.

<sup>27</sup>Número de Nascidos Vivos do ano anterior, acrescidos 10%.

<sup>28</sup>15% da estimativa total de gestantes.

<sup>29</sup><http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021

<sup>30</sup>SINAN

<sup>31</sup>SINAN

<sup>32</sup>SINAN

<sup>33</sup>SINAN

<sup>34</sup><http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021

<sup>35</sup><http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021

<sup>36</sup><http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Atenção Básica

<sup>37</sup><http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Atenção Básica

<sup>38</sup><http://bipublico.saude.rs.gov.br> - DGTI - Portal Bi-RS./ Pactuação Interfederativa de indicadores 2017-2021

Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (%)		
Cobertura Programa Saúde na Escola - PSE (% educandos)		
Unidades certificadas para Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (número)		

### DADOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

NÍVEL DE HABILITAÇÃO AO SUAS		
<input type="checkbox"/> Inicial		<input type="checkbox"/> Básica   <input type="checkbox"/> Plena
PORTE DO MUNICÍPIO		
<input type="checkbox"/> Pequeno Porte I (municípios de até 20.000 habitantes)		
<input type="checkbox"/> Pequeno Porte II (municípios de 20.001 a 50.000 habitantes)		
<input type="checkbox"/> Médio Porte (municípios de 50.001 a 100.000 habitantes)		
<input type="checkbox"/> Grande Porte (municípios de 100.001 a 900.000 habitantes)		
<input type="checkbox"/> Metrôpole (município com mais de 900.000 habitantes)		

CADASTRO ÚNICO <sup>39</sup>	PERÍODO DE REFERÊNCIA	NÚMERO
Famílias Cadastradas		
Estimativa de Famílias com perfil CADÚnico		
Cobertura		
Quantidade de pessoas cadastradas de 0 a 4 anos <sup>40</sup>		

PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL <sup>41</sup>	PERÍODO DE REFERÊNCIA	NÚMERO
Total de Benefícios Primeira Infância (BPI)		
Total de Benefícios Composição Familiar - Criança (BCC)		

<sup>39</sup> <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/mds/index.php> (#alterar/selecionar município)

<sup>40</sup> <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php> (Pesquisar por: Pessoas inscritas no Cadastro Único com idade entre 0 e 4 anos - #alterar/selecionar município)

<sup>41</sup> <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php> (Pesquisar por: Quantidade de Benefícios do Programa Auxílio Brasil - por tipo (a partir de novembro/2021 - Buscar por município)

Total de Benefícios Composição Familiar - Gestante (BCG)		
Total de Benefícios Composição Familiar - Nutriz (BCN)		
Total de Benefícios para Superação da Extrema Pobreza (BSP)		
Total de famílias <sup>42</sup>		

### DADOS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

DADOS GERAIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA	NÚMERO
Taxa de analfabetismo <sup>43</sup>		
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade <sup>44</sup>		
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos iniciais do ensino fundamental <sup>45</sup>		

EDUCAÇÃO INFANTIL					
MATRÍCULAS	PERÍODO DE REFERÊNCIA	RURAL	URBANA	TOTAL	COBERTURA (%)
Crianças de 0 a 3 anos em creches (públicas e privadas)					
Crianças de 4 e 5 anos na pré-escola (públicas e privadas)					

OUTROS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO	PRESENTE	AUSENTE
Educação profissionalizante		
Universidades/faculdades		
Educação de jovens e adultos (EJA)		

### DADOS DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO

<sup>42</sup> <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/mds/index.php> (#alterar/selecionar município)

<sup>43</sup> <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/alfbr.def> (Município/Taxa de Analfabetismo)

<sup>44</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/> (Selecionar local/ município/ panorama/educação)

<sup>45</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/> (Selecionar local/ município/ panorama/educação)

Nº de crianças e gestantes com deficiência atendidas na Rede da Pessoa com Deficiência <sup>46</sup>				
	APAE	Centro Especializado em Reabilitação (CER)	Outras entidades e associações conveniadas ao município	TOTAL
Crianças de 0 a 5 anos				
Gestantes				

<sup>46</sup> Buscar essas informações junto aos serviços da rede local



## ORIENTAÇÕES PARA DEFINIÇÃO DOS TERRITÓRIOS E FAMÍLIAS PARA ACOMPANHAMENTO

A análise do levantamento de dados e informações realizado na primeira etapa do diagnóstico deve servir de base para a definição e priorização do(s) território(s) de atuação do PIM. Sugere-se que tal definição aconteça em diálogo com gestores(as), demais membros da rede de serviços e controle social.

São critérios relevantes para a **definição do território** de atuação:

- Número de gestantes e crianças de zero até seis anos de idade;
- Cobertura de famílias incluídas em programas de transferência de renda;
- Morbidade e mortalidade infantil;
- Baixa cobertura de Educação Infantil;
- Infraestrutura urbana (saneamento básico, mobilidade urbana);
- Incidência de violência/uso abusivo de substâncias (exposição ao tráfico de drogas e exploração sexual);
- Trabalho infantil;
- Áreas de difícil acesso rural ou urbano;
- Assentamentos e comunidades tradicionais e específicas (ex: indígena, quilombola, migrantes e refugiados, entre outras).

O público *prioritário* do PIM são famílias com gestantes e/ou com crianças menores de três anos e aquelas em situação de vulnerabilidade. Para identificar as famílias prioritárias, deve-se manter o diálogo com os profissionais da rede de serviço. É importante destacar que a participação das famílias é voluntária, ocorre mediante convite e ciência dos objetivos e das ações que serão desenvolvidas ou, ainda, através de manifestação de interesse da família.

Para **priorização das famílias a serem acompanhadas**, sugere-se considerar as seguintes situações:

- Inclusão em programas de transferência de renda ou Auxílio Brasil;
- Pobreza, extrema pobreza e/ou vulnerabilidade socioeconômica;
- Condições de habitação;
- Densidade domiciliar;
- Gestantes adolescentes e/ou alto risco;
- Histórico de morbidade e mortalidade infantil na família;
- Crianças nascidas pré-maturas;
- Egressos(as) de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ou Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) Neonatais

- Crianças com mais de uma hospitalização no primeiro ano de vida;
- Mães com diagnóstico ou sintomas de depressão pós-parto;
- Abuso de álcool e outras drogas;
- Famílias com cuidadores, gestantes ou criança com deficiência;
- Membro familiar em atendimento especializado e/ou tratamento psiquiátrico;
- Analfabetismo ou baixa escolaridade materna ou do cuidador principal;
- Crianças não inseridas na rede formal de ensino;
- Violência doméstica;
- Membro familiar em privação de liberdade;
- Famílias monoparentais;
- Fragilidade na função protetiva;
- Fragilidade das relações familiares;
- Baixa capacidade para vida autônoma;
- Exposição à HIV ou sífilis durante a gravidez e/ou transmissão vertical;
- Trabalho infantil;
- Indígenas e quilombolas vivendo em comunidades;
- Migrantes e refugiados(as) em situação de vulnerabilidade.
- Indígenas não aldeados(as);
- Negros(as) em situação de vulnerabilidade.

Considerando o objetivo de promover atenção integral, a definição dos territórios de atuação e das famílias para atendimento deve ocorrer a partir da interlocução e parceria contínua com os serviços da rede. Abaixo estão alguns dos serviços e equipamentos dos quais o público-alvo poderá ser mapeado e/ou elencado:

- UBS - Unidade Básica de Saúde;
- ESF - Estratégia de Saúde da Família;
- NASF - Núcleo Ampliado da Saúde da Família e NAAB - Núcleo de Apoio à Atenção Básica;
- Serviços de Atenção Especializada à Pessoas com deficiências - PCD (CER, APAE, etc);
- CAPS - Centro de Atenção Psicossocial;
- CRAS - Centro de Referência de Assistência de Social;
- CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- Centro de Convivência de crianças de 0 a 6 anos;
- Conselho Tutelar;
- Centro de referência de Atendimento à Mulher;
- Escolas e creches;

- Maternidades;
- Serviços de acolhimento institucional;
- Entre outros.